

RISCO OPERACIONAL

O Banco Mercedes-Benz S.A., no aprimoramento de sua cultura de gestão de riscos, entende ser a apropriada gestão de riscos operacionais um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos. Para tanto, adota o seguinte conceito de risco operacional:

“Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal, mas exclui o risco estratégico, de imagem e o de reputação.”

Em conjunto com essa definição, o Banco Mercedes-Benz S.A. utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos operacionais:

- Fraudes internas
- Fraudes externas
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais está alinhada com os requerimentos do Novo Acordo de Basiléia – BIS II e às regulamentações do Banco Central do Brasil.

O Banco Mercedes-Benz S.A. definiu os seguintes documentos como delineadores das atividades de gerenciamento de risco operacional:

- “POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL”: enfoque estratégico, que define as diretrizes, conceitos, estrutura organizacional, papéis e responsabilidades.

- “MANUAL DE GOVERNANÇA DO MODELO DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL”: descreve o modelo de gerenciamento de risco operacional adotado pelo Banco Mercedes-Benz S.A., contemplando processos e procedimentos aplicados.

METODOLOGIA

A metodologia adotada pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. é baseada nas melhores práticas de mercado e é composta por 6 etapas:

- Entendimento de processos
- Identificação de riscos e controles
- Auto-avaliação de riscos e controles (RCSA)
- Técnicas de Administração
- Definição de indicadores-chave de risco
- Monitoramento e comunicação

PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

A governança do risco operacional é efetuada pelos Gestores do Banco, com a supervisão do Comitê Executivo, que zela pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

Diretoria

Acompanhar os resultados das atividades de gerenciamento do risco operacional do Banco Mercedes-Benz S.A., visando o aprimoramento do ambiente de controles e a mitigação do risco operacional.

Responsável pela implementação da estrutura de gerenciamento do risco operacional aprovada pelo Comitê Executivo, incluindo as políticas, processos e

procedimentos (descritos no Manual de Governança do Modelo de GRO), mantendo uma forte cultura de controle nas atividades regulares da organização.

Gerenciamento de Riscos

Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos operacionais, através da normatização dos métodos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do Risco Operacional, concluindo com sua respectiva documentação.

Gerenciar as Matrizes de Risco, os dados dos indicadores de risco e dos seus resultados e sistemas comuns a todas as empresas do Grupo. Efetua o controle centralizado das exposições de Risco Operacional, gerando devido e regular reporte à alta direção da empresa.

Os processos de gerenciamento de risco operacional, especificados pela área de Gerenciamento de Riscos, foram transferidos aos gestores de cada área através de treinamento. Cada gestor tem suporte de um funcionário de sua área de atuação também treinado nos quesitos de identificação, reporte e monitoramento de riscos operacionais.

Auditoria Interna

Efetua verificações independentes quanto à efetividade do gerenciamento dos riscos operacionais no Banco Mercedes-Benz.